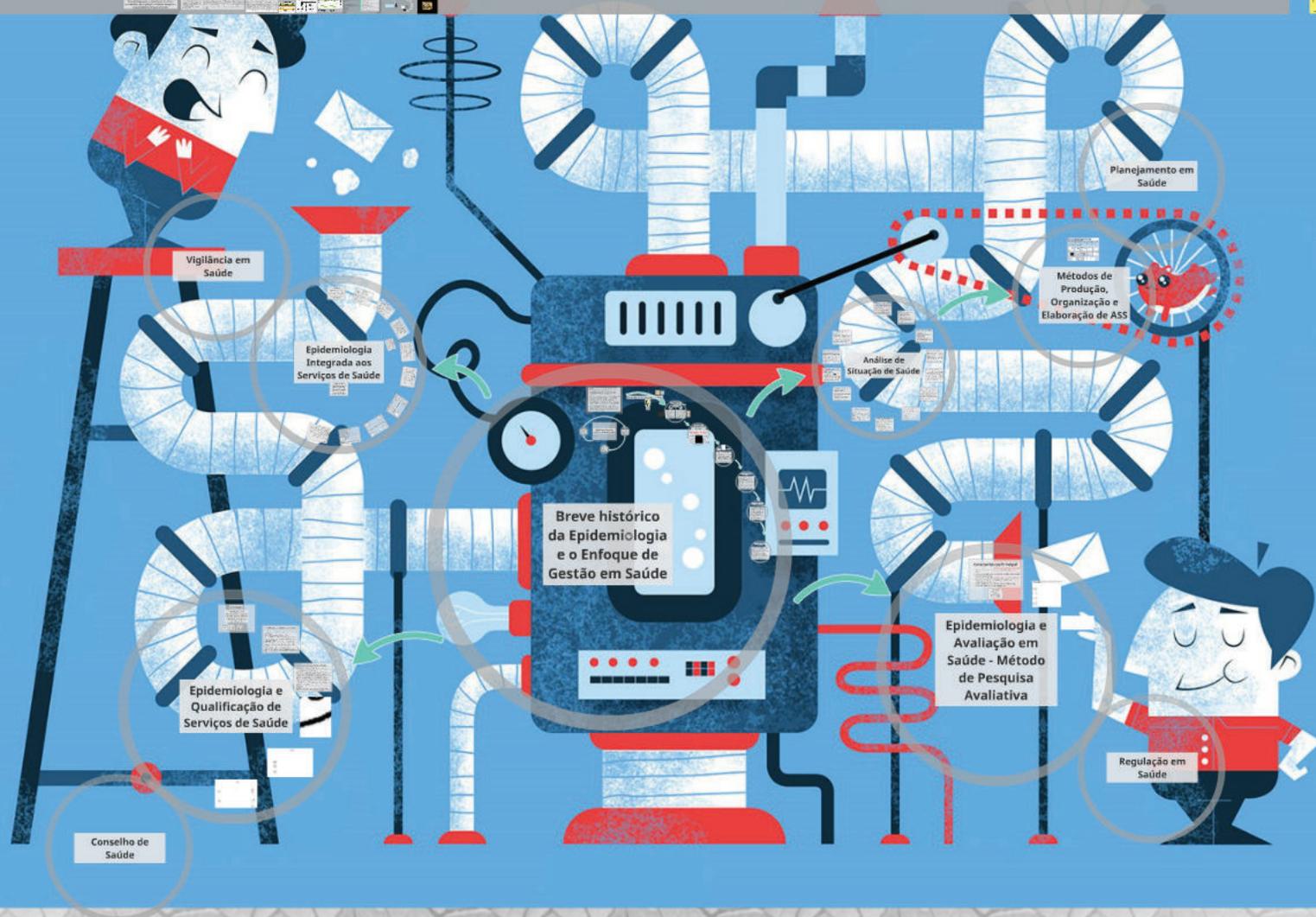


Epidemiologia em Gestão de Saúde

Este é o primeiro slide de uma apresentação de 10 slides. O conteúdo dos slides subsequentes não é legível devido à baixa resolução da imagem.





Antonio Leite
Graduação em Engenharia
Especialização em Saúde Coletiva
Mestrado em Saúde Coletiva
Doutorado em Saúde Coletiva
Professor Adjunto do Curso de Saúde Coletiva - UFPE/CAV
Bairro de São José do Bonfim, Recife, PE

UFPE/CAV

CURSO DE SAÚDE COLETIVA - GESTÃO EM SAÚDE

Epidemiologia em Gestão de Saúde

Antonio Leite

Graduado em Odontologia

Especialista em Saúde Coletiva

Mestre em Ciência – Área de concentração: Epidemiologia, Políticas e Gestão em Saúde – A saúde da população: epidemiologia, vigilância e controle de doenças agudas e crônicas e de agravos a saúde.

Professor Assistente do Curso de Saúde Coletiva - Gestão em Saúde/CAV/UFPE

Sanitarista/Vigilância em Saúde/SMS/Vitória de Santo Antão

Introdução

A avaliação é uma atividade tão velha quanto o mundo, banal e inerente ao próprio processo de aprendizagem.



Avaliação de qualidade em saúde

Tríade de conceitos da Teoria Geral de Sistemas

ESTRUTURA - recursos físicos, pessoais, materiais, equipamentos e financeiros necessários para a consecução das atividades, programas, projetos e suas ações e atividades, incluído planejamento e disponibilidade de mão-de-obra qualificada.

PROCESSO - atividades envolvendo pessoas, procedimentos, métodos e materiais, com base em padrões aceitos. A sua função se dá sob o ponto de vista técnico-operacional administrativo gerencial.

RESULTADO - produtos finais dos serviços prestados, considerando a saúde, satisfação de pacientes e da população.

Sete pilares da Qualidade

ESTRUTURA - representa a infraestrutura de suporte necessária para a realização de qualquer atividade, incluindo recursos humanos, materiais, financeiros e tecnológicos.

PROCESSO - refere-se às atividades que envolvem a transformação de insumos em produtos, serviços ou resultados, considerando a eficiência, a eficácia e a segurança.

RESULTADO - refere-se aos produtos finais, serviços ou resultados gerados pelo sistema, considerando a satisfação do cliente, a conformidade com os requisitos e a melhoria contínua.

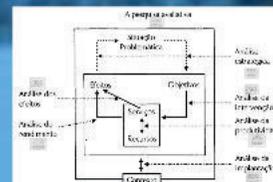
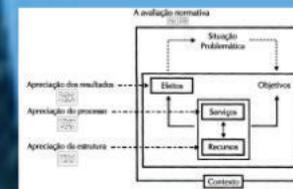
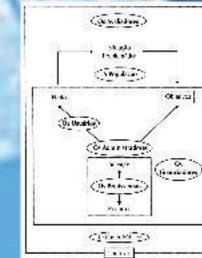
RECURSOS - refere-se aos elementos necessários para a realização das atividades, incluindo pessoal, materiais, financeiros e tecnológicos.

OBJETIVOS - representam as metas e os resultados esperados, considerando a qualidade, a eficiência e a eficácia.

CONTROLE - refere-se às atividades que envolvem a monitorização e a avaliação dos processos e resultados, visando a melhoria contínua e a conformidade com os requisitos.

MECANISMOS - representam os processos e as atividades que permitem a realização das atividades, considerando a eficiência, a eficácia e a segurança.

Epidemiologia e Qualificação de Serviços de Saúde



Introdução

A avaliação é uma atividade tão velha quanto o mundo, banal e inerente ao próprio processo de aprendizagem.

Estágios na história da avaliação

- 1º estágio - baseado na medida (dos resultados escolares, da inteligência, da produtividade dos trabalhadores).
O avaliador é essencialmente um técnico que tem que saber construir e saber usar os instrumentos que permitem medir os fenômenos estudados.
- 2º estágio - fortalece nos anos 20 e 30.
Trata de identificar e descrever como os programas permitem atingir seus resultados.
- 3º estágio - fundamentado no julgamento.
A avaliação deve permitir o julgamento de uma intervenção.
- 4º estágio - emergindo.
A avaliação é então feita como um processo de negociação entre os atores envolvidos na intervenção a ser avaliada.

Avaliar consiste fundamentalmente em fazer um **julgamento de valor** a respeito de uma intervenção ou sobre qualquer um de seus componentes, com o objetivo de ajudar na tomada de decisões.

Este julgamento pode ser resultado da aplicação de critérios e de normas (**avaliação normativa**) ou se elaborar a partir de um procedimento científico (**pesquisa avaliativa**).

avaliação da Qualidade

"Qualidade denomina-se, em geral, todo modo de ser, quer pertença à essência, quer se lhe crescente" (Brugger, 1977).

ou ainda

"propriedade, atributo ou condição das coisas ou das pessoas capaz de distingui-las das outras e de lhes determinar a natureza" (Cunha, 1982).

A **avaliação de qualidade** aparece junto com a avaliação de programas como campo de conhecimento específico dentro da avaliação em saúde.

Estágios na história da avaliação

1º estágio - baseado na medida (dos resultados escolares, da inteligência, da produtividade dos trabalhadores).

O avaliador é essencialmente um técnico que tem que saber construir e saber usar os instrumentos que permitem medir os fenômenos estudados.

2º estágio - fortalece nos anos 20 e 30.

Trata de identificar e descrever como os programas permitem atingir seus resultados.

3º estágio - fundamentado no julgamento.

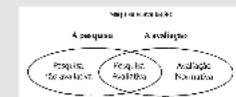
A avaliação deve permitir o julgamento de uma intervenção.

4º estágio - emergindo.

A avaliação é então feita como um processo de negociação entre os atores envolvidos na intervenção a ser avaliada.

Avaliar consiste fundamentalmente em fazer um **juízo de valor** a respeito de uma intervenção ou sobre qualquer um de seus componentes, com o objetivo de ajudar na tomada de decisões.

Este juízo pode ser resultado da aplicação de critérios e de normas (**avaliação normativa**) ou se elaborar a partir de um procedimento científico (**pesquisa avaliativa**).



ICITIO

Pesquisa e avaliação

A pesquisa

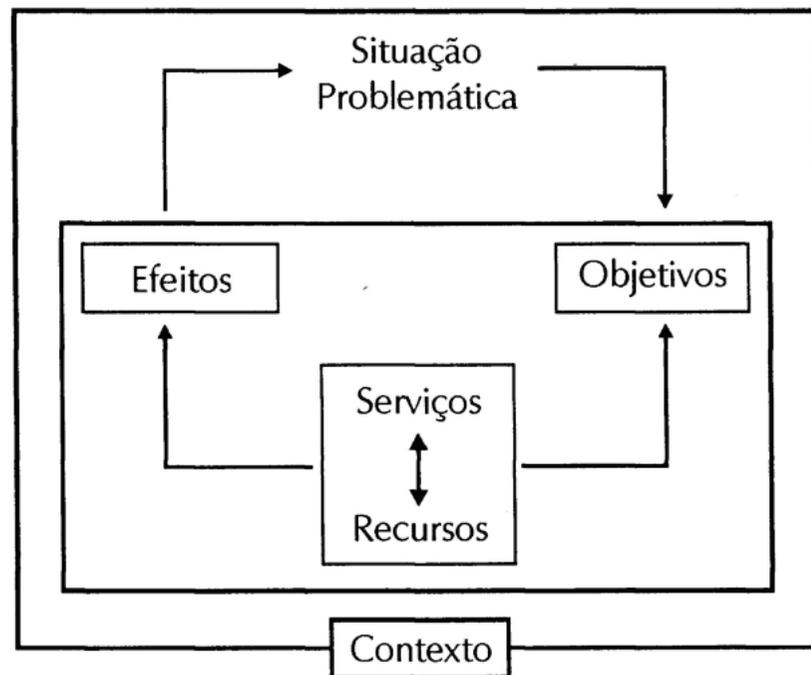
A avaliação



Fonte: Gris, Universidade de Montreal, 1992.

Uma intervenção é constituída pelo conjunto dos meios (físicos, humanos, financeiros, simbólicos) organizados em um contexto específico, em um dado momento, para produzir bens ou serviços com o objetivo de modificar uma situação problemática.

Os componentes de uma Intervenção



- **Técnica**, por exemplo, um kit pedagógico para melhorar os conhecimentos sobre a alimentação, um teste para detectar más formações fetais, um remédio, um programa de gerência em reanimação;
- **Tratamento** (um ato ou um conjunto de atos); **Prática** (por exemplo, um protocolo de tratamento do câncer do pulmão por quimioterapia);
- **Organização** (um centro de desintoxicação, uma unidade de tratamento);
- **Programa** (desinstitucionalização dos pacientes psiquiátricos, prevenção das doenças transmitidas sexualmente);
- **Política** (promoção da saúde, privatização do financiamento dos serviços de saúde etc).

Fonte: Hartz (1999)

Avaliação da Qualidade

“Qualidade denomina-se, em geral, todo modo de ser, quer pertença à essência, quer se lhe crescente” (Brugger, 1977).

ou ainda

“propriedade, atributo ou condição das coisas ou das pessoas capaz de distingui-las das outras e de lhes determinar a natureza” (Cunha, 1982).

A **avaliação de qualidade** aparece junto com a avaliação de programas como campo de conhecimento específico dentro da avaliação em saúde.

Avaliação de qualidade em saúde

Tríade de conceitos da Teoria Geral de Sistemas

ESTRUTURA – recursos físicos, pessoal, materiais, equipamentos e financeiros necessários para a operacionalização dos planos, programas, projetos e suas ações e atividades. Inclui financiamento e disponibilidade de mão-de-obra qualificada.

PROCESSO – atividades envolvendo gestores, profissionais de saúde e usuários, com base em padrões aceitos. A análise pode ser sob o ponto de vista técnico e/ou administrativo gerencial.

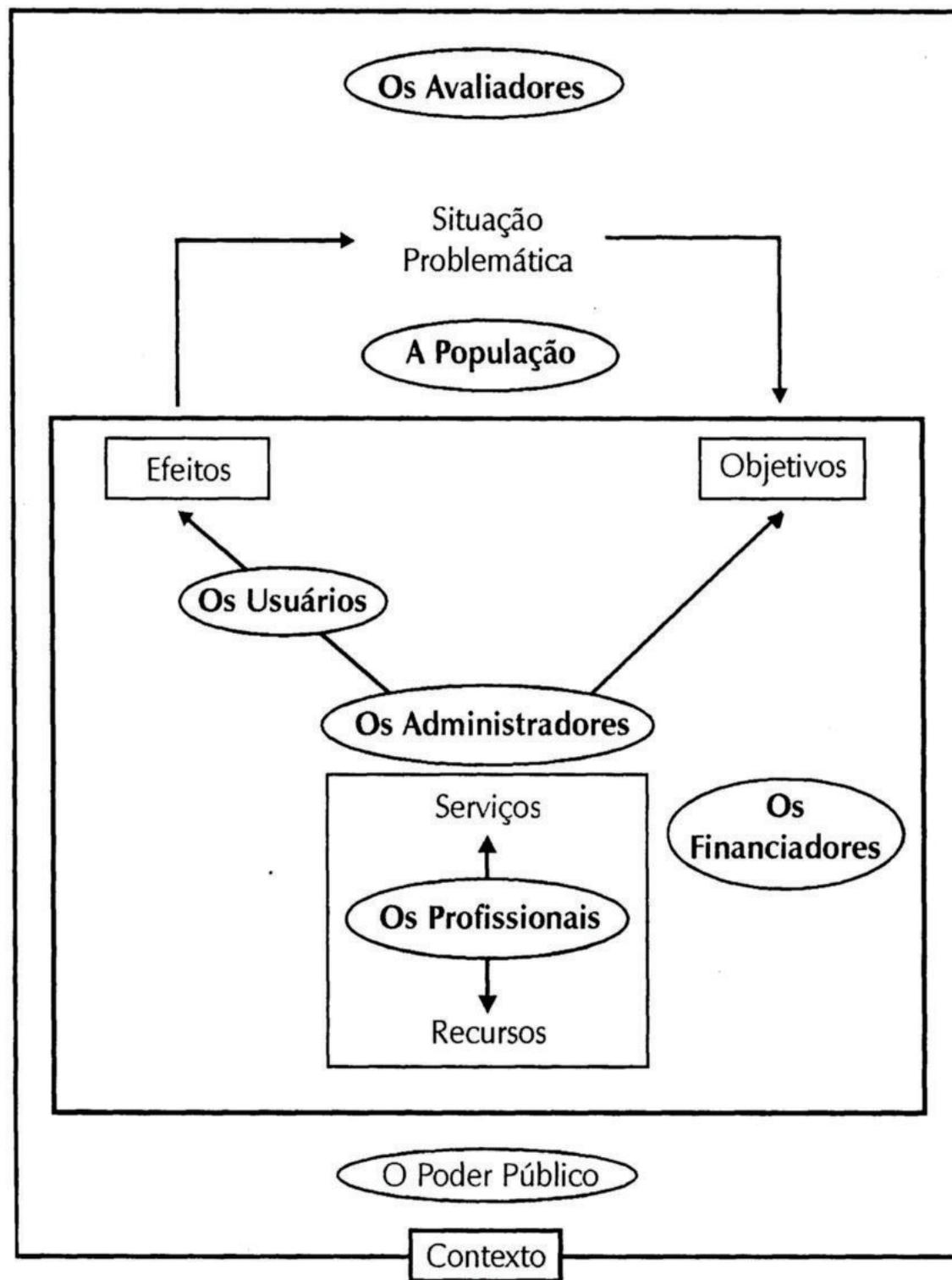
RESULTADO – produto final dos serviços prestados, considerando saúde, satisfação de padrões e de expectativas.

Fonte: A. Donabedian. The Definition of Quality and Approaches to its Assessment (Explorations in Quality Assessment and Monitoring, volume I), Health Administration Press, Ann Arbor, 1980.

Sete pilares da Qualidade

- **EFICÁCIA** – capacidade de a arte e a ciência da saúde de produzirem melhorias na saúde e no bem-estar. Significa o melhor que se pode fazer nas condições mais favoráveis, dado o estado do paciente e mantidas constantes as demais circunstâncias.
- **EFETIVIDADE** – melhoria na saúde, alcançada ou alcançável nas condições usuais da prática cotidiana. Ao definir e avaliar a qualidade, a efetividade pode ser mais precisamente especificada como sendo o grau em que o cuidado, cuja qualidade está sendo avaliada, alça-se ao nível de melhoria da saúde que os estudos de eficácia têm estabelecido como alcançáveis.
- **EFICIÊNCIA** – é a medida do custo com o qual uma dada melhoria na saúde é alcançada. Se duas estratégias de cuidado são igualmente eficazes e efetivas, a mais eficiente é a de menor custo.
- **OTIMIZAÇÃO** – torna-se relevante à medida que os efeitos do cuidado da saúde não são avaliados em forma absoluta, mas relativamente aos custos. Numa curva ideal, o processo de adicionar benefícios pode ser tão desproporcional aos custos acrescidos, que tais “adições” úteis perdem a razão de ser.
- **ACEITABILIDADE** – sinônimo de adaptação do cuidado aos desejos, expectativas e valores dos pacientes e de suas famílias. Depende da efetividade, eficiência e otimização, além da acessibilidade do cuidado, das características da relação profissional-usuário do sistema de saúde e das amenidades do cuidado.
- **LEGITIMIDADE** – aceitabilidade do cuidado da forma em que é visto pela comunidade ou sociedade em geral.
- **EQÜIDADE** – princípio pelo qual se determina o que é justo ou razoável na distribuição do cuidado e de seus benefícios entre os membros de uma população. A eqüidade é parte daquilo que torna o cuidado aceitável para os indivíduos e legítimo para a sociedade.





Situação
Problemática

A População

Os Usuários

ários

Os Administradores

Serviços



Os

Financiadores

Serviços

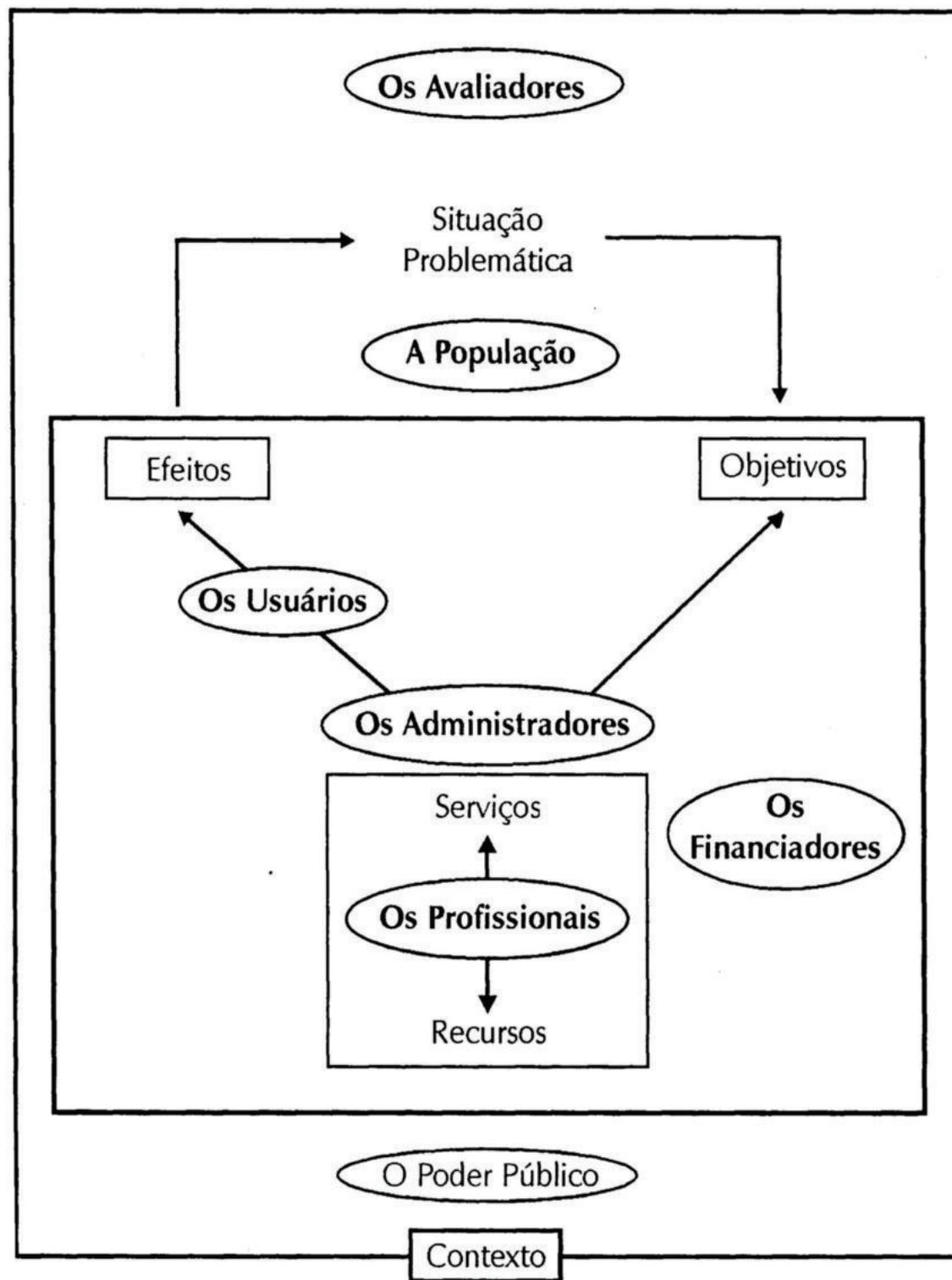


Os Profissionais

Recursos

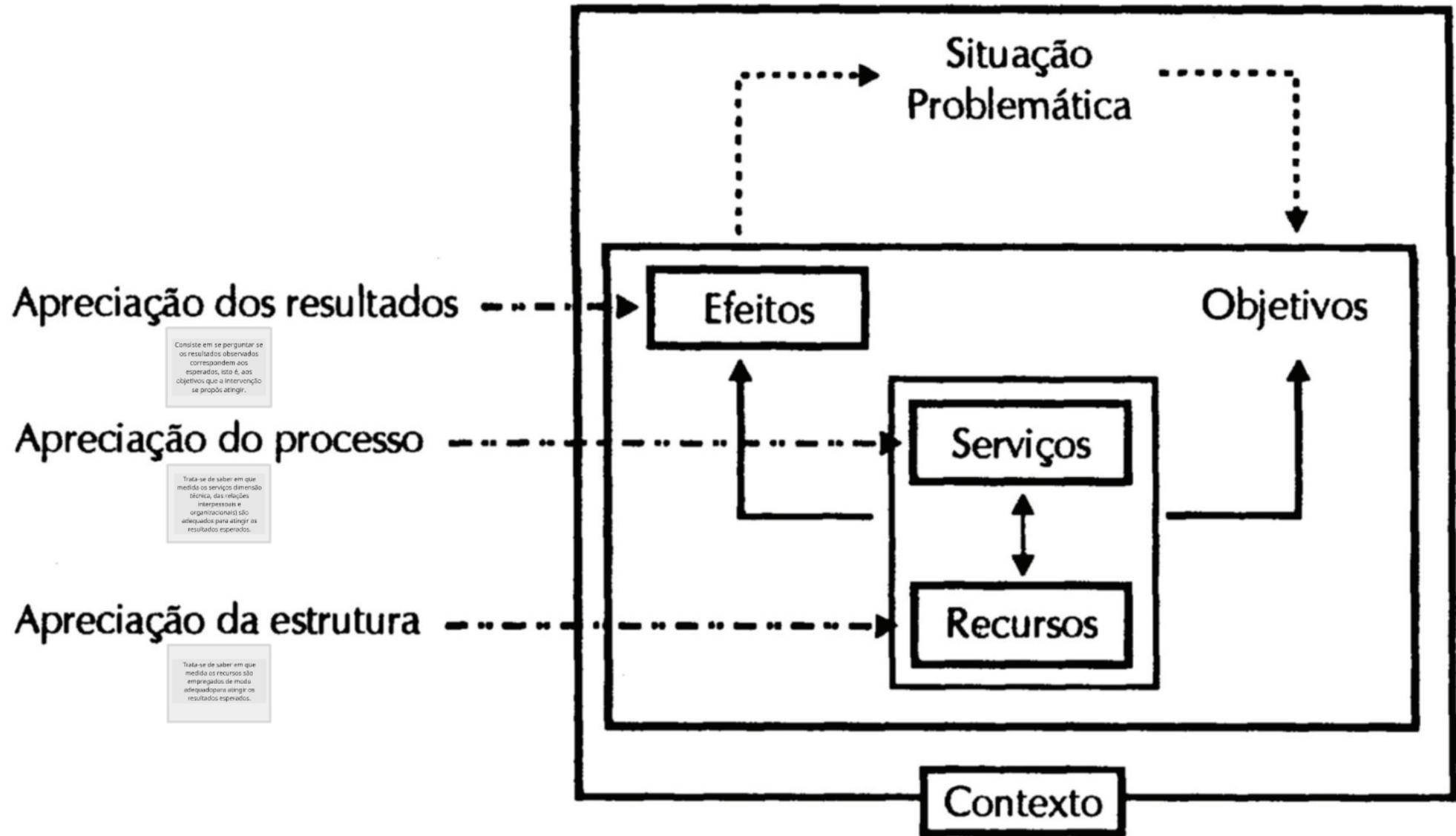
O Poder Público

Contexto



A avaliação normativa

Exatidão refere-se ao grau de correspondência entre os resultados observados e os resultados esperados.
Validade refere-se ao grau de correspondência entre os resultados observados e os objetivos que a intervenção se propôs atingir.



Apreciação dos resultados

Consiste em se perguntar se os resultados observados correspondem aos esperados, isto é, aos objetivos que a intervenção se propôs atingir.

Apreciação do processo

Trata-se de saber em que medida os serviços, dimensão técnica, das relações interpessoais e organizacionais são adequados para atingir os resultados esperados.

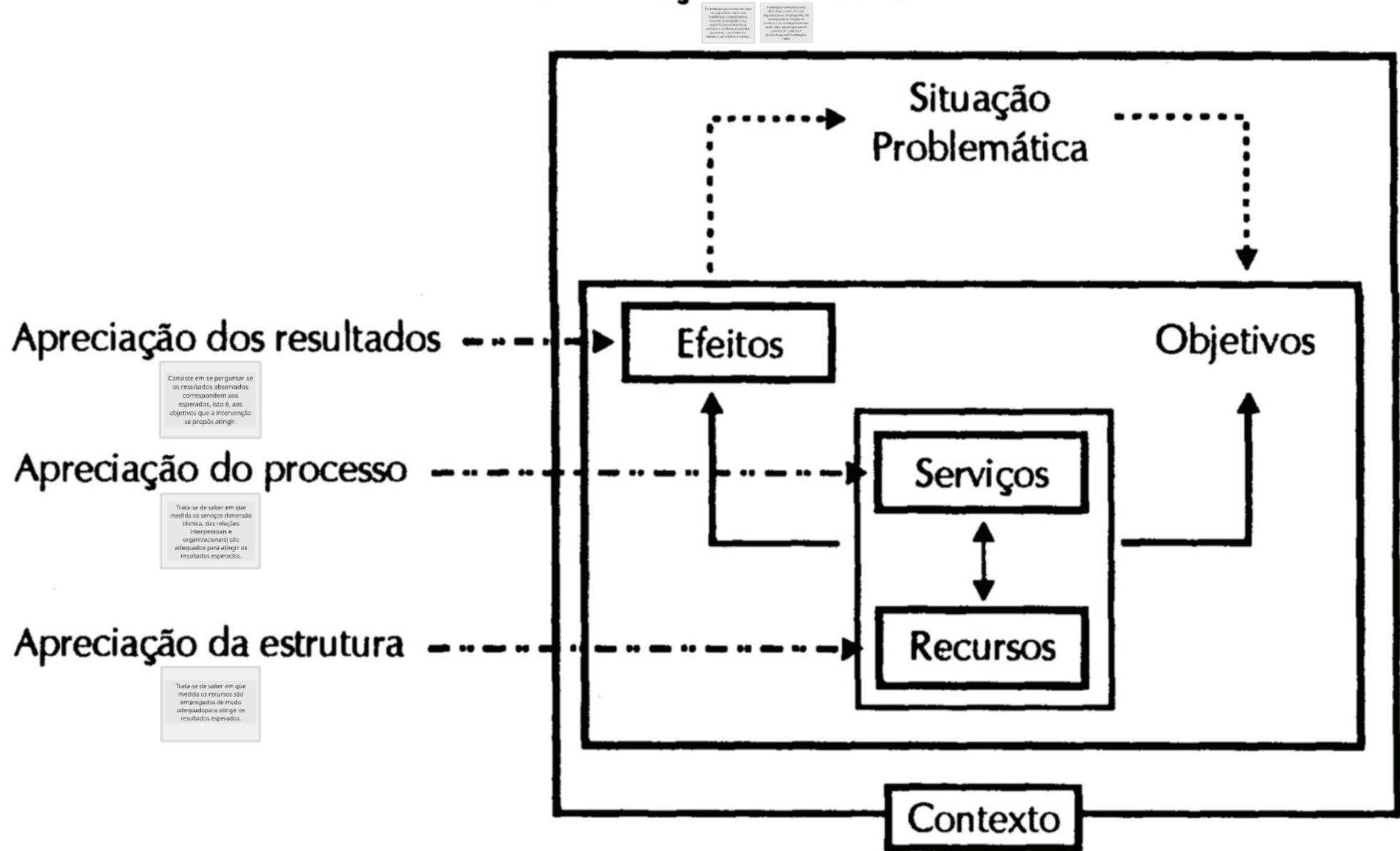
Apreciação da estrutura

Trata-se de saber em que medida os recursos são empregados de modo adequado para atingir os resultados esperados.

É a atividade que consiste em fazer um julgamento sobre uma intervenção, comparando os recursos empregados e sua organização (estrutura), os serviços ou os bens produzidos (processo), e os resultados obtidos, com critérios e normas.

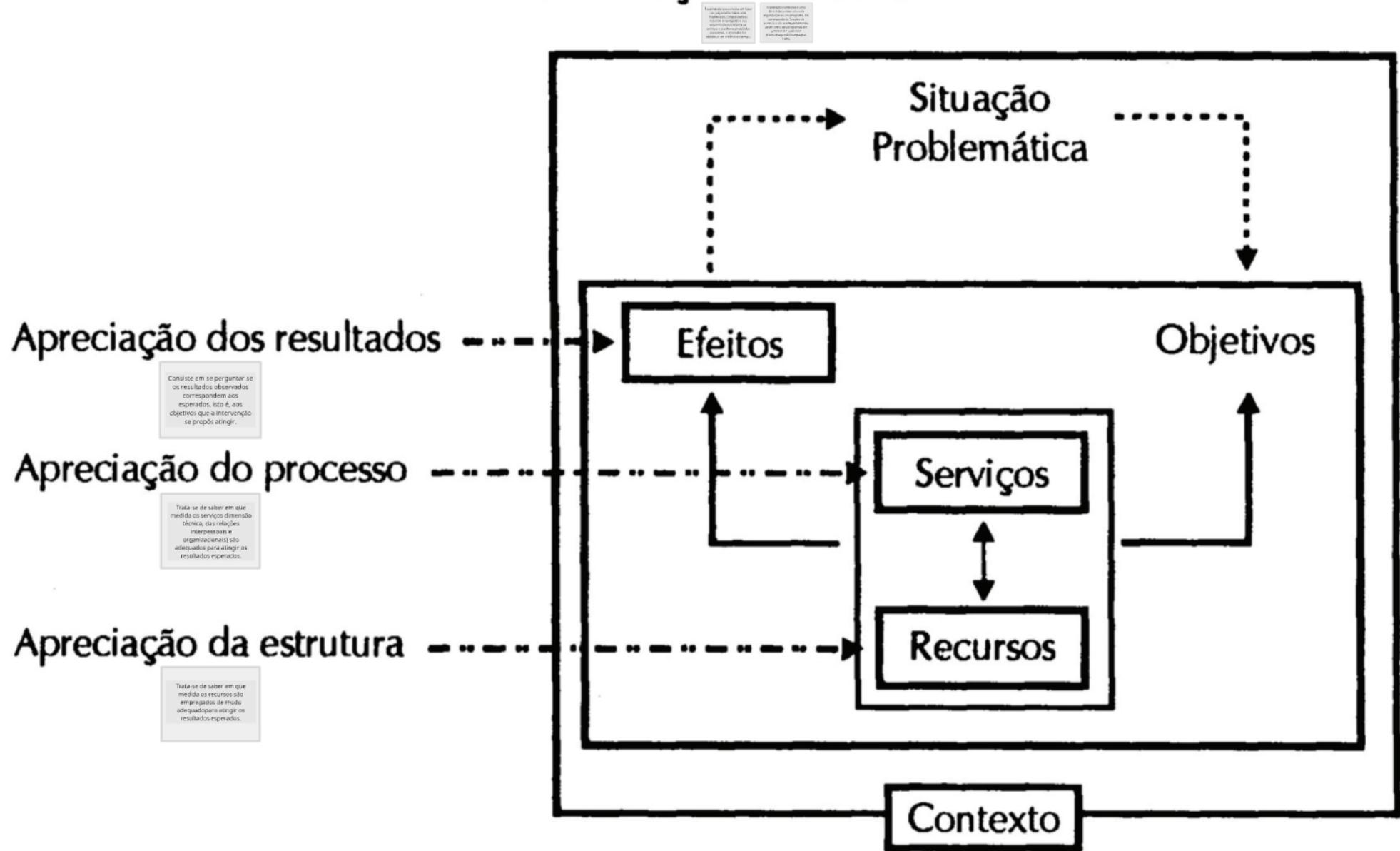
A avaliação normativa é uma atividade comum em uma organização ou um programa. Ela corresponde às funções de controle e de acompanhamento, assim como aos programas de garantia de qualidade (Clemenhagen & Champagne, 1986).

A avaliação normativa



Trata-se de saber em que medida os recursos são empregados de modo adequado para atingir os resultados esperados.

A avaliação normativa



Trata-se de saber em que medida os serviços (dimensão técnica, das relações interpessoais e organizacionais) são adequados para atingir os resultados esperados.

A avaliação normativa

Exatidão refere-se ao grau de correspondência entre os resultados observados e os resultados esperados.
Validade refere-se ao grau de correspondência entre os resultados observados e os resultados esperados.
Confiabilidade refere-se ao grau de consistência dos resultados observados.

Apreciação dos resultados

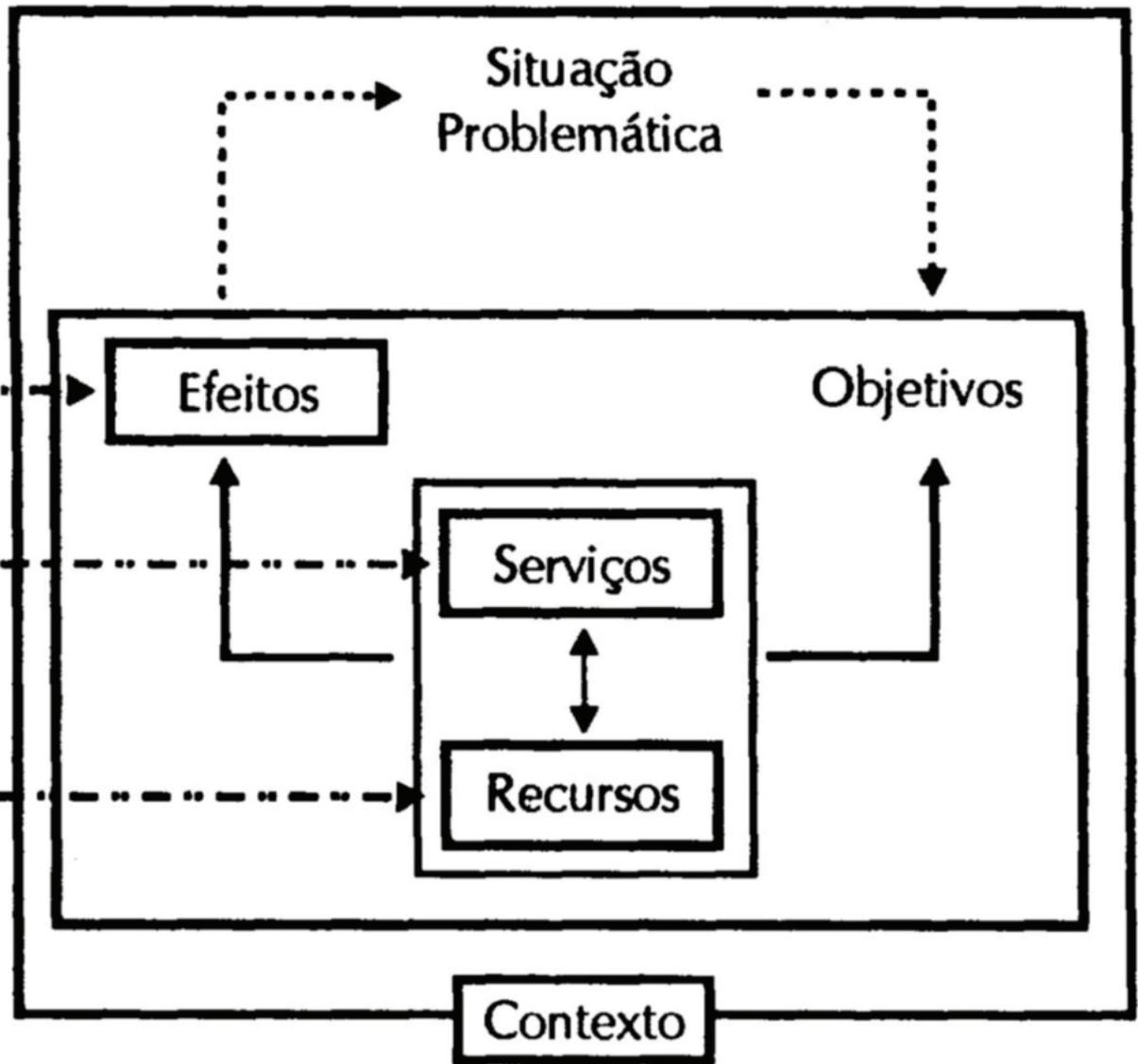
Consiste em se perguntar se os resultados observados correspondem aos esperados, isto é, aos objetivos que a intervenção se propôs atingir.

Apreciação do processo

Trata-se de saber em que medida os serviços, dimensão técnica, das relações interpessoais e organizacionais são adequados para atingir os resultados esperados.

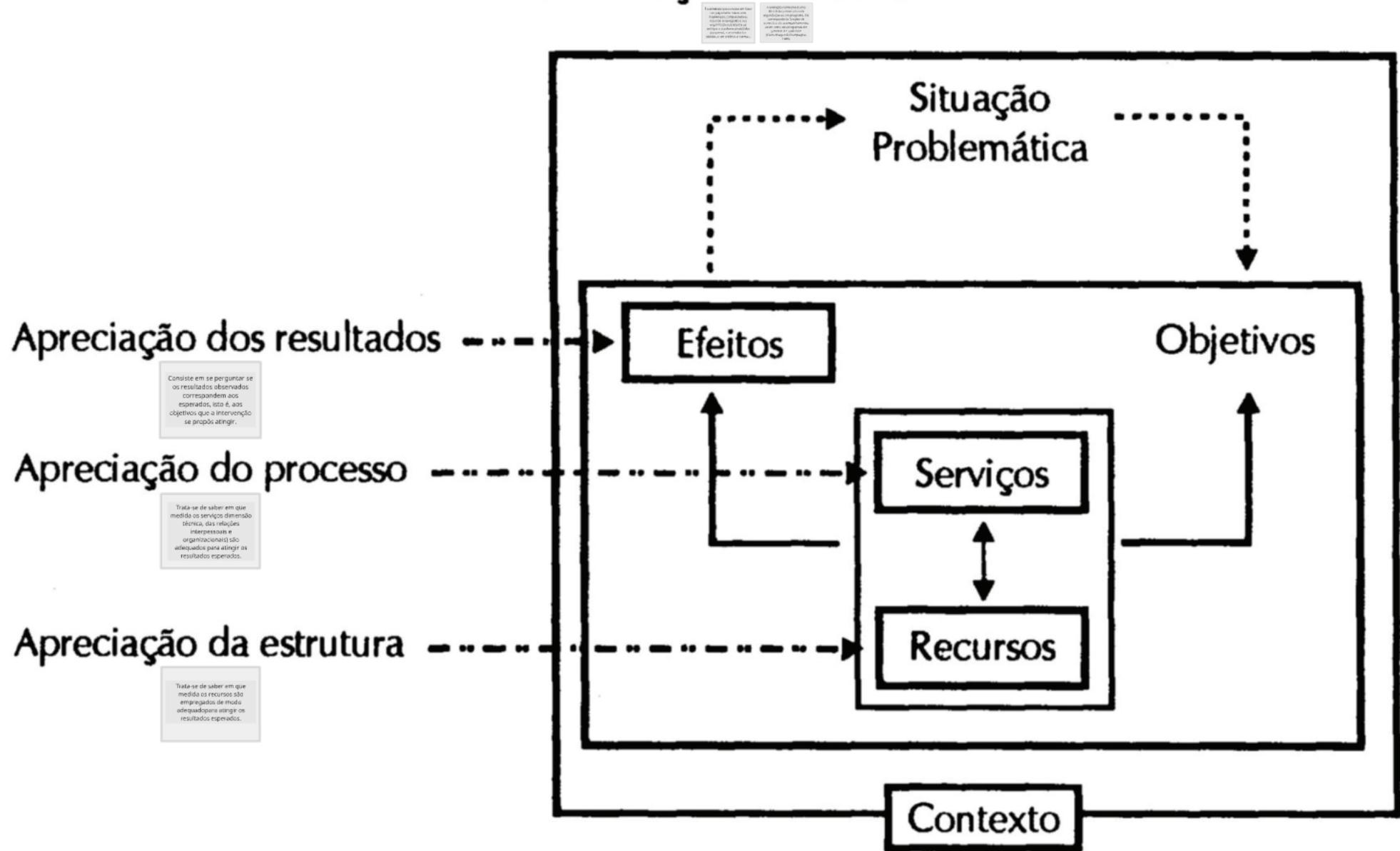
Apreciação da estrutura

Trata-se de saber em que medida os recursos são empregados de modo adequado para atingir os resultados esperados.



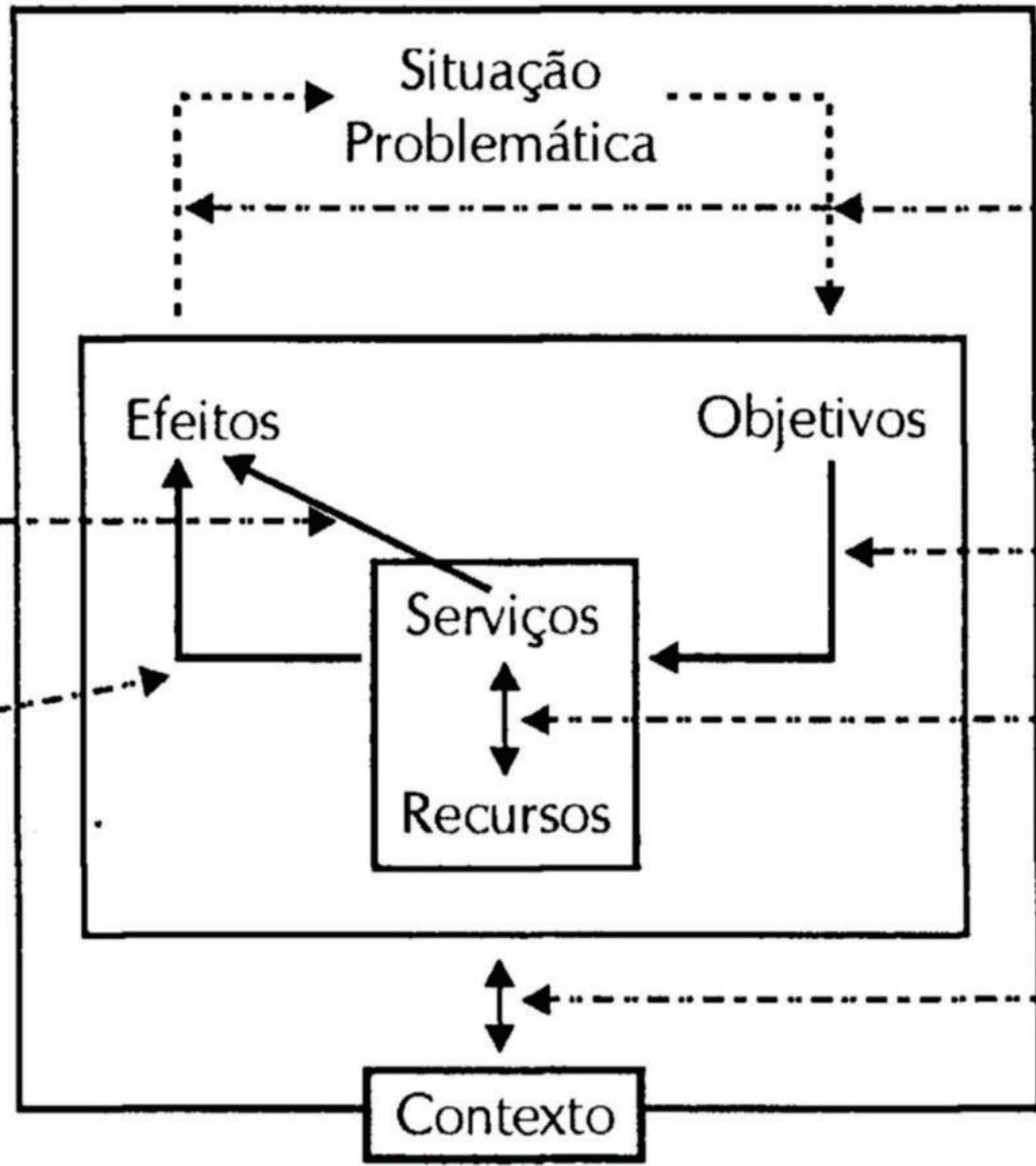
Consiste em se perguntar se os resultados observados correspondem aos esperados, isto é, aos objetivos que a intervenção se propôs atingir.

A avaliação normativa



A pesquisa avaliativa

Trata-se de um tipo de pesquisa que visa avaliar a eficácia de uma intervenção social, com o objetivo de determinar se ela realmente produz os resultados esperados e, caso contrário, identificar as causas e propor soluções.



Análise estratégica

Trata-se de analisar a pertinência da intervenção, isto é, de avaliar a adequação estratégica entre a intervenção e a situação-problema que ela originou ou pretende resolver.

Consiste em estudar a relação que existe entre os objetivos da intervenção e os meios empregados.

Análise da intervenção

Análise da produtividade

Consiste em estudar o modo como os recursos são usados para produzir serviços.

Análise da implantação

Trata-se de avaliar a forma como a intervenção é implementada, isto é, de estudar a relação entre a intervenção e o contexto em que ela ocorre, bem como os recursos humanos, materiais e financeiros envolvidos.

Capítulo de impacto em saúde e infraestrutura social. Cuja finalidade é estudar a eficácia dos serviços para melhorar os serviços e a saúde.

Análise dos efeitos

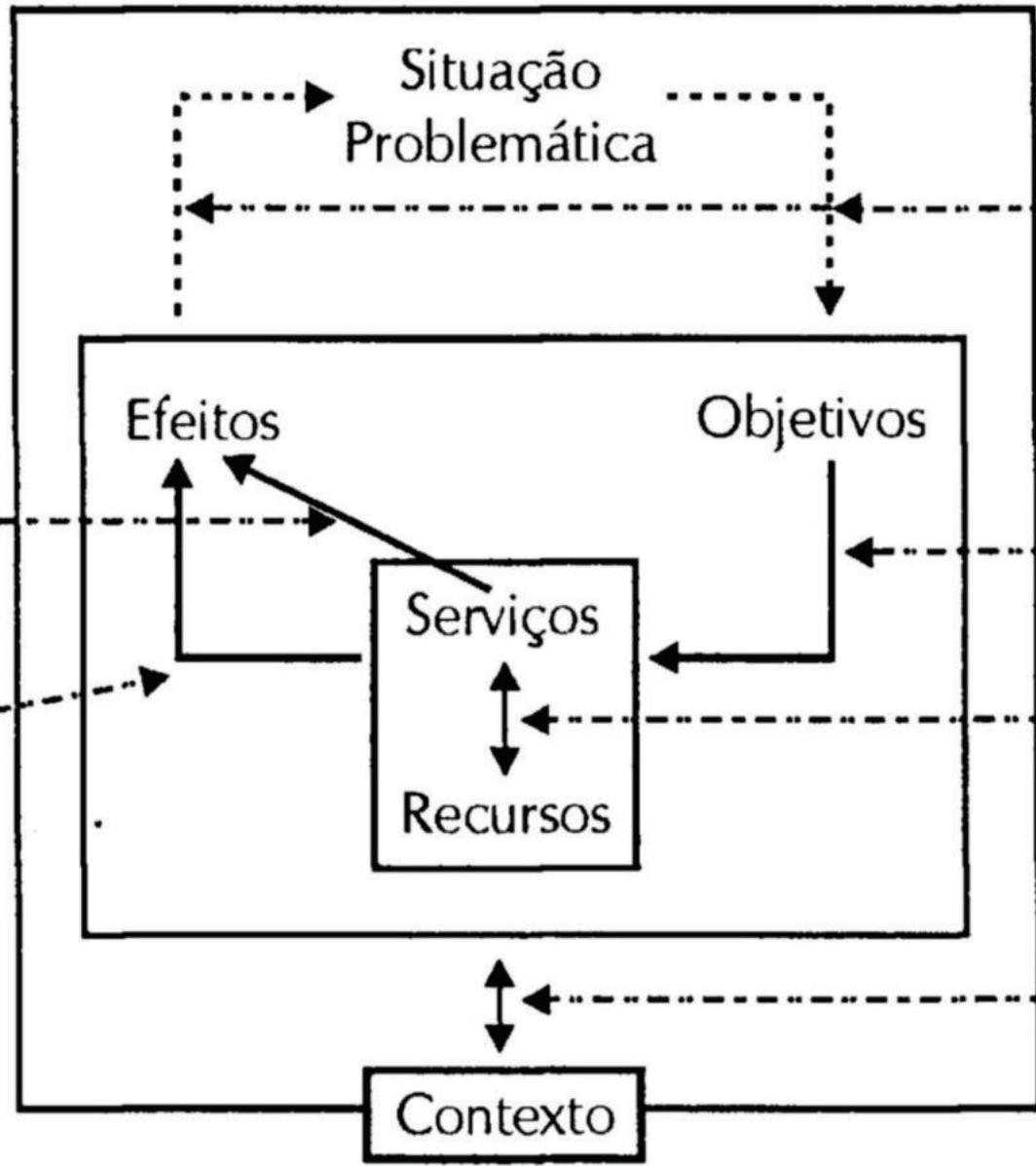
Análise do rendimento

Trata-se de avaliar o rendimento da intervenção, isto é, de estudar a relação entre os recursos empregados e os resultados alcançados. Também se trata de avaliar a eficiência da intervenção, isto é, de estudar a relação entre os recursos empregados e os resultados alcançados.

Procedimento que consiste em fazer um julgamento ex-post de uma intervenção usando métodos científicos. Mais precisamente, trata-se de analisar a pertinência, os fundamentos teóricos, a produtividade, os efeitos e o rendimento de uma intervenção, assim como as relações existentes entre a intervenção, e o contexto no qual ela se situa, geralmente com o objetivo de ajudar na tomada de decisões.

A pesquisa avaliativa

Trata-se de um tipo de pesquisa que visa avaliar a eficácia de uma intervenção social, com o objetivo de determinar se ela realmente produz os resultados esperados e se os recursos empregados são os mais adequados para alcançar esses resultados.



Análise estratégica

Trata-se de analisar e planejar a intervenção, identificando a relação estratégica entre a intervenção e a situação problemática que ela originará ou resolverá.

Análise da intervenção

Consiste em estudar a relação que existe entre os objetivos da intervenção e os meios empregados.

Análise da produtividade

Consiste em estudar o modo como os recursos são usados para produzir serviços.

Análise da implantação

Trata-se de estudar o modo como a intervenção é implementada, avaliando a relação entre a intervenção e a situação problemática que ela originará ou resolverá.

Trata-se de estudar a eficácia da intervenção, avaliando se ela realmente produz os resultados esperados e se os recursos empregados são os mais adequados para alcançar esses resultados.

Análise dos efeitos

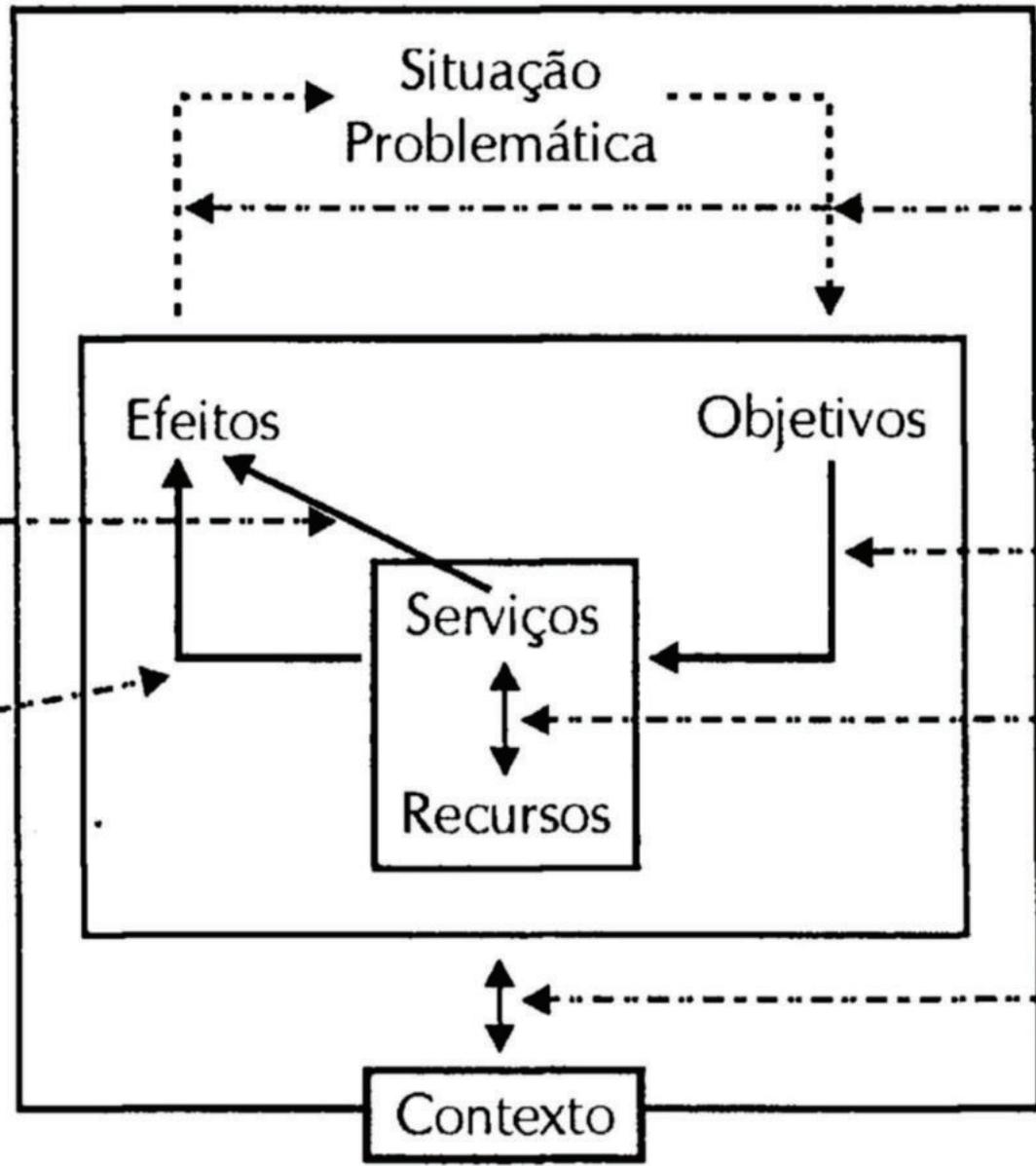
Análise do rendimento

Trata-se de estudar o modo como os recursos são usados para produzir serviços.

Trata-se de analisar a pertinência da intervenção, isto é, de analisar a adequação estratégica entre a intervenção e a situação problemática que deu origem à intervenção.

A pesquisa avaliativa

Trata-se de um tipo de pesquisa que visa avaliar a eficácia de uma intervenção social, com o objetivo de determinar se ela realmente produz os resultados esperados e se os recursos utilizados são os mais adequados para alcançar esses resultados.



Análise estratégica

Trata-se de analisar a pertinência da intervenção, isto é, de avaliar a adequação estratégica entre a intervenção e a situação-problema que ela originou ou pretende resolver.

Análise da intervenção

Consiste em estudar a relação que existe entre os objetivos da intervenção e os meios empregados.

Análise da produtividade

Consiste em estudar o modo como os recursos são usados para produzir serviços.

Análise da implantação

Trata-se de avaliar a forma como a intervenção é implementada, isto é, de estudar a relação entre a intervenção e o contexto em que ela ocorre.

Capítulo de impacto em saúde e infraestrutura sanitária, com o objetivo de avaliar a eficácia da intervenção e a qualidade dos serviços prestados ao usuário e à comunidade.

Análise dos efeitos

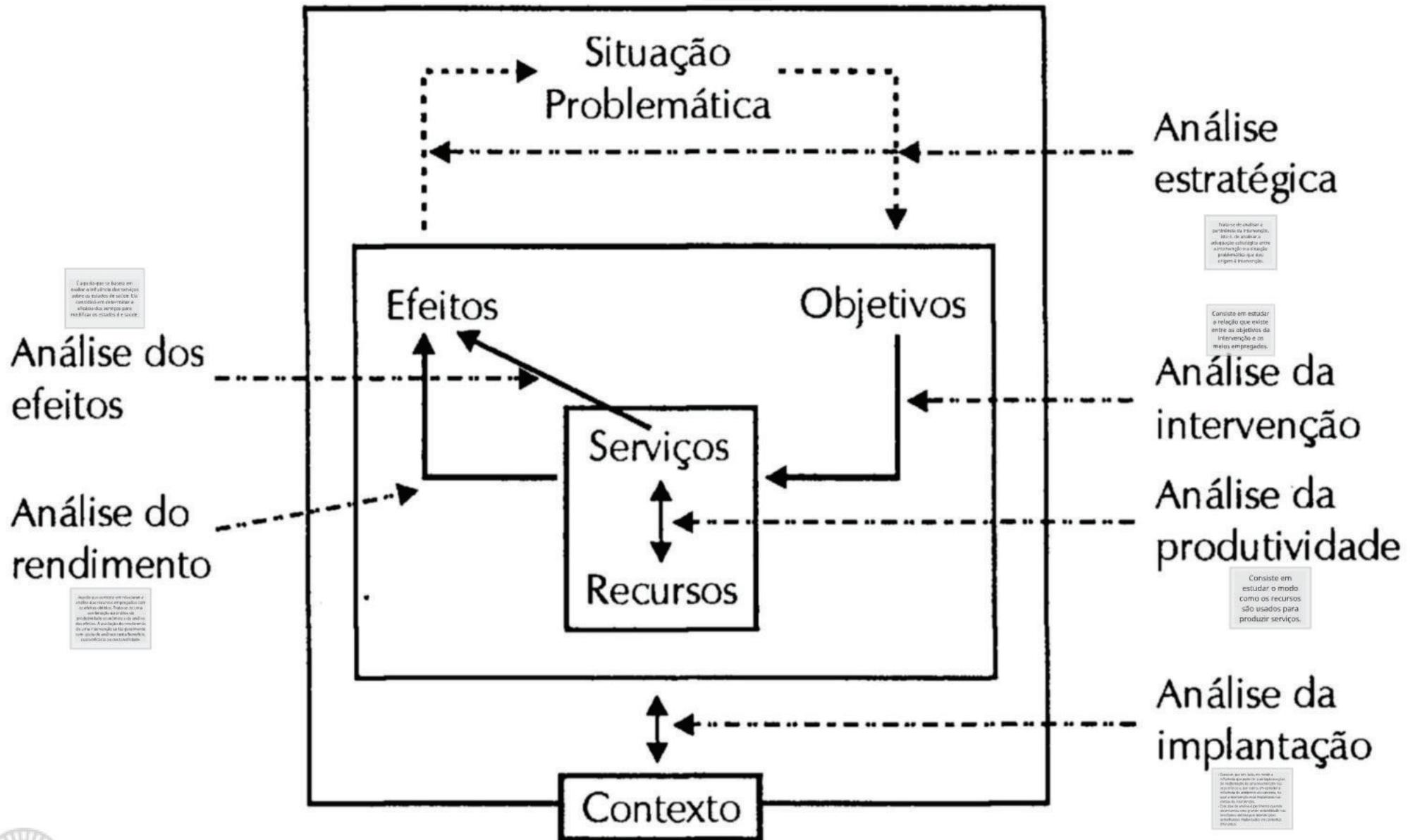
Análise do rendimento

Trata-se de avaliar a eficiência da intervenção, isto é, de estudar a relação entre os recursos empregados e os resultados alcançados.

Consiste em estudar a relação que existe entre os objetivos da intervenção e os meios empregados.

A pesquisa avaliativa

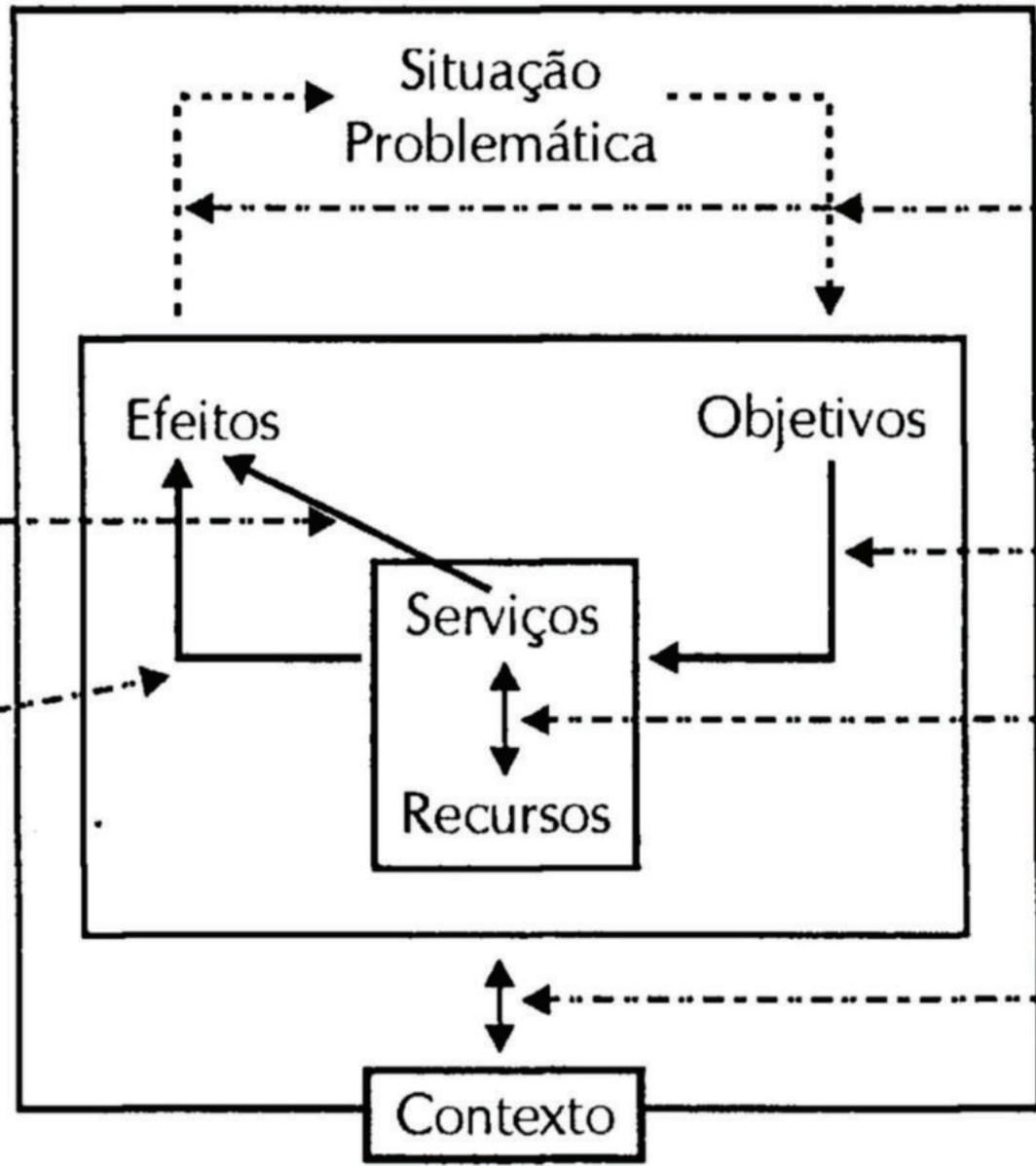
Trata-se de um tipo de pesquisa que visa avaliar a eficácia de uma intervenção social, com o objetivo de determinar se ela realmente produz os resultados esperados e se os recursos empregados são utilizados de forma adequada.



Consiste em
estudar o modo
como os recursos
são usados para
produzir serviços.

A pesquisa avaliativa

Trata-se de um tipo de pesquisa que visa avaliar a eficácia de uma intervenção social, com o objetivo de determinar se ela realmente produz os resultados esperados e se os recursos empregados são os mais adequados para alcançar esses resultados.



Análise estratégica

Trata-se de analisar a pertinência da intervenção, isto é, de estudar a relação estratégica entre a intervenção e a situação-problema que ela originou ou pretende resolver.

Consiste em estudar a relação que existe entre os objetivos da intervenção e os meios empregados.

Análise da intervenção

Análise da produtividade

Consiste em estudar o modo como os recursos são usados para produzir serviços.

Análise da implantação

Trata-se de estudar o modo como a intervenção é implementada, isto é, de estudar a relação entre a intervenção e a situação-problema que ela originou ou pretende resolver.

Trata-se de estudar a eficácia da intervenção, isto é, de estudar a relação entre a intervenção e os resultados esperados.

Análise dos efeitos

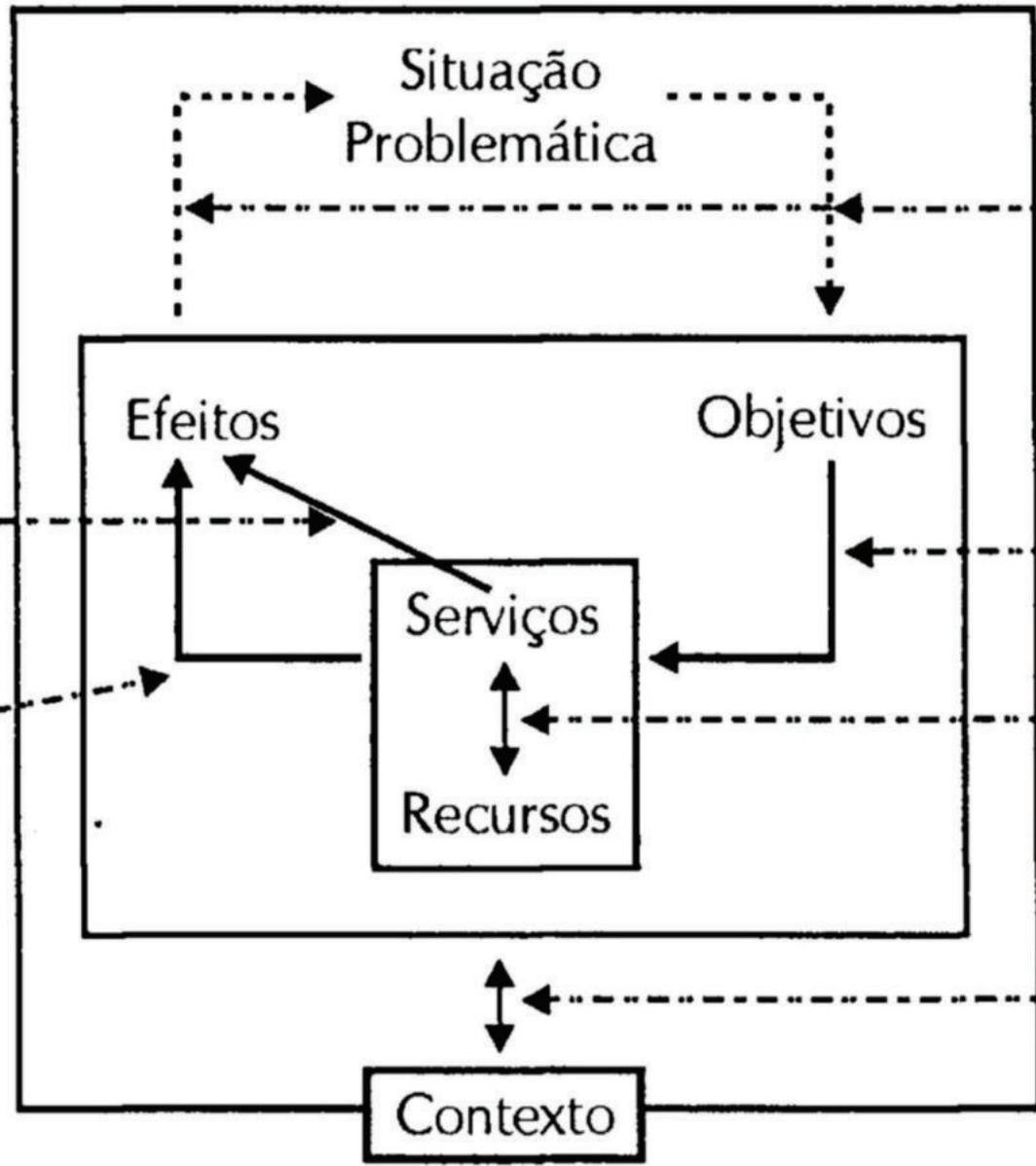
Análise do rendimento

Trata-se de estudar o modo como os recursos são usados para produzir serviços.

Aquela que consiste em relacionar a análise dos recursos empregados com os efeitos obtidos. Trata-se de uma combinação da análise da produtividade econômica e da análise dos efeitos. A avaliação do rendimento de uma intervenção se faz geralmente com ajuda de análises custo/benefício, custo/eficácia ou custo/utilidade.

A pesquisa avaliativa

Trata-se de um tipo de pesquisa que visa avaliar a eficácia de uma intervenção social, com o objetivo de determinar se ela realmente produz os resultados esperados e se os recursos utilizados são os mais adequados para alcançar esses resultados.



Análise estratégica

Trata-se de avaliar a pertinência da intervenção, isto é, de avaliar a adequação estratégica entre a intervenção e a situação-problema que ela originou ou pretende resolver.

Análise da intervenção

Consiste em estudar a relação que existe entre os objetivos da intervenção e os meios empregados.

Análise da produtividade

Consiste em estudar o modo como os recursos são usados para produzir serviços.

Análise da implantação

Trata-se de avaliar a viabilidade da intervenção, isto é, de avaliar a possibilidade de a intervenção ser realizada de fato, considerando os recursos disponíveis e as condições locais.

Capítulo de impacto em saúde e infraestrutura sanitária, com o objetivo de avaliar a eficácia da intervenção para melhorar os resultados de saúde.

Análise dos efeitos

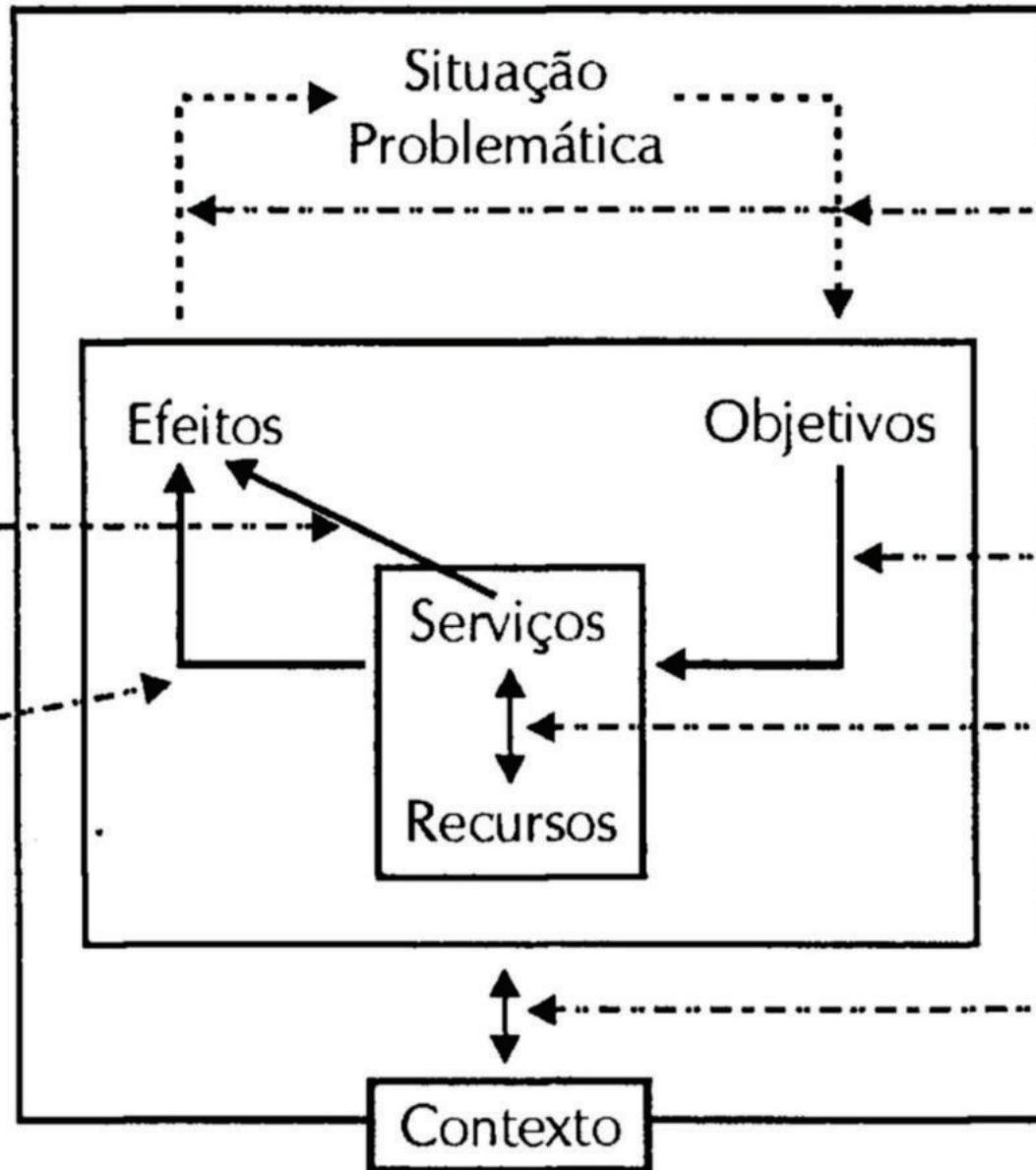
Análise do rendimento

Trata-se de avaliar a eficiência da intervenção, isto é, de avaliar a relação entre os recursos empregados e os resultados alcançados.

- Consiste, por um lado, em medir a influência que pode ter a variação no grau de implantação de uma intervenção nos seus efeitos e, por outro, em apreciar a influência do ambiente, do contexto, no qual a intervenção está implantada nos efeitos da intervenção.
- Este tipo de análise é pertinente quando observamos uma grande variabilidade nos resultados obtidos por intervenções semelhantes implantadas em contextos diferentes.

A pesquisa avaliativa

Consiste em estudar a situação problemática e estabelecer a relação entre a situação problemática e a intervenção planejada para resolvê-la.



Análise estratégica

Trata de analisar a pertinência da intervenção, isto é, de estabelecer a relação estratégica entre a intervenção e a situação problemática que ela originou ou pretende resolver.

Análise da intervenção

Consiste em estudar a relação que existe entre os objetivos da intervenção e os meios empregados.

Análise da produtividade

Consiste em estudar o modo como os recursos são usados para produzir serviços.

Análise da implantação

Trata de analisar o modo como os recursos são empregados para produzir serviços, isto é, de estabelecer a relação entre a situação problemática e a intervenção planejada para resolvê-la.

Capítulo ou seção em que se encontra o texto. Cuja função é estabelecer a relação entre a situação problemática e a intervenção planejada para resolvê-la.

Análise dos efeitos

Análise do rendimento

Trata de estudar o modo como os recursos são empregados para produzir serviços, isto é, de estabelecer a relação entre a situação problemática e a intervenção planejada para resolvê-la.

É aquela que se baseia em avaliar a influência dos serviços sobre os estados de saúde. Ela consistirá em determinar a eficácia dos serviços para modificar os estados de saúde.